

Mensagem do Prelado (21 de julho de 2025)

O prelado do Opus Dei dá graças a Deus pelo espírito de família na Obra e convida a rezar pelo Jubileu dos jovens.

21/07/2025

Queridíssimos: que Jesus me guarde as minhas filhas e os meus filhos!

A memória litúrgica dos pais da Santíssima Virgem – São Joaquim e Santa Ana –, que celebraremos no próximo dia 26, leva-me a dar graças

ao Senhor pela realidade de que a Obra é uma verdadeira família.

Como escreveu São Josemaria:

«Todos nós que pertencemos ao Opus Dei, meus filhos, formamos um único lar: a razão pela qual constituímos uma única família não se baseia na materialidade de vivermos sob o mesmo teto. Como os primeiros cristãos, somos *cor unum et anima una* (At 4, 32) e ninguém na Obra poderá sentir jamais a amargura da indiferença» (*Carta 11*, n. 23).

Graças a Deus, não queremos que ninguém no Opus Dei sinta essa amargura da indiferença. Por isso, procuramos evitar que a diversidade de caracteres, de horários de trabalho ou as circunstâncias muito diversas da vida quotidiana possam levar, em alguma ocasião, a uma certa indiferença prática para com os outros. Para que todos vivamos com um só coração e uma só alma, é essencial que qualquer coisa que

diga respeito aos nossos irmãos seja, verdadeiramente, nossa. Não hesitemos em recorrer ao Senhor para que nos dê um coração como o seu, capaz de se expandir «num crescendo de afeto que supera todas as marcas» (*Via Sacra*, VIII Estação, n. 5). Ao meditar sobre como Cristo morreu por nós, reconhecemos um amor que não entende de condições e que leva a dar também a própria vida pelos nossos irmãos. Como recordou recentemente o Papa Leão XIV: «Jesus é a revelação do verdadeiro amor para com Deus e para com o homem: amor que se dá e não possui, amor que perdoa e não demanda, amor que socorre e nunca abandona» (Leão XIV, Angelus, 13/07/2025).

Nos próximos dias terá início em Roma o Jubileu da Juventude. Rezemos para que esses dias sejam um *momento forte* na vida dos participantes, um verdadeiro

encontro com Cristo vivo: Ele é a esperança que não defrauda (cf. Rm 5, 5), o único capaz de saciar os nossos anseios de felicidade.

Continuemos a rezar também pelo trabalho dos Estatutos, que, como vos anunciei, estão a ser revistos pela Santa Sé.

Com todo o carinho, abençoa-vos
o vosso Padre

Pamplona, 21 de julho de 2025

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/mensagem-do-prelado-21-de-julho-de-2025/>
(28/01/2026)